



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Homologação da Transação Extrajudicial 0000545-95.2022.5.12.0016

Processo Judicial Eletrônico

Data da Autuação: 13/05/2022

Valor da causa: R\$ 10.179,64

Partes:

REQUERENTE: CAMILA DE FREITAS DA SILVA

ADVOGADO: FABRICIO BITTENCOURT

ADVOGADO: TAMARA CRISTIANE GEISER

ADVOGADO: REGINALDO D ESPINDOLA JUNIOR

REQUERENTE: ANA PAULA PEREIRA MEIER

ADVOGADO: JONNI STEFFENS

ADVOGADO: FABRICIO BITTENCOURT

REQUERENTE: MARCOS ALEXANDRE SOLDATI QUANDT

ADVOGADO: JONNI STEFFENS

ADVOGADO: FABRICIO BITTENCOURT

REQUERENTE: ROMILDO JOSE SCHMATZ

ADVOGADO: JONNI STEFFENS

ADVOGADO: FABRICIO BITTENCOURT

REQUERENTE: JULIANE CORDEIRO BONFANTE

ADVOGADO: JONNI STEFFENS

REQUERENTE: ELIZIANE IUNKES

ADVOGADO: JONNI STEFFENS

REQUERIDO: PERFIL PACKING INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA

ADVOGADO: GUSTAVO LUIS CORREA BITENCOURT

REQUERIDO: DANIELI MAIDANA SCHLICKMANN SILVEIRA

LEILOEIRO: ENEAS CARRILHO DE VASCONCELOS NETO

TERCEIRO INTERESSADO: ENEAS CARRILHO DE VASCONCELOS NETO

*AVALIAÇÃO DE BENS — PARTE 5: MÁQUINAS,
EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E BENS INDUSTRIAIS EM
GERAL; NBR 14653-5/2006*



*PERFIL PACKING INDUSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA
RUA SANTA CATARINA, 8123
ITINGA
JOINVILLE, SC*

Data: 07 de dezembro 2023.

 contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

1



Assinado eletronicamente por: GUSTAVO LUIS CORREA BITENCOURT - 07/12/2023 17:39:18 - 81c606e
<https://pje.trt12.jus.br/primeirograu/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?nd=23120717385586900000060514226>
Número do processo: 0000545-95.2022.5.12.0016
Número do documento: 23120717385586900000060514226

ID. 81c606e - Pág. 1

PREFÁCIO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Foro Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE), são elaboradas por Comissões de Estudo (ABNT/CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os documentos Técnicos ABNT são elaborados conforme as regras das Diretivas ABNT, Parte 2. Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Nacional entre os associados da ABNT e demais interessados. A ABNT NBR 14653, sob o título geral “Avaliação de bens”, tem previsão de conter as seguintes partes:

- Parte 1: Procedimentos gerais;
- Parte 2: Imóveis urbanos;
- Parte 3: Imóveis rurais;
- Parte 4: Empreendimentos;
- **Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral;**
- Parte 6: Avaliação de bens;
- Parte 7: Bens de patrimônios históricos e artísticos.

A WERT Engenharia de Avaliações e Perícias CNPJ: 23.853.635/0001-37, Crea nº 159778-2 é especializada em Engenharia de Avaliações e Perícias Técnicas, através de seu responsável técnico Engenheiro Civil, Cristian Calvi, em conformidade com a Lei Federal nº 5.194 de 24/12/1966, que regulamenta o exercício das profissões de Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos, complementada pelas resoluções n.ºs 218/73 e 345/90 do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, que atribui a emissão e Responsabilidade Técnica de Laudos Avaliatórios, única e exclusivamente a esses profissionais ou a empresas constituídas, dirigidas e orientadas pelos mesmos, apresenta o laudo que segue.



SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO TRABALHO	4
2. PRELIMINARES.....	4
3. RESUMO DA AVALIAÇÃO	5
4. AVALIAÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
4.1 FINALIDADE	5
4.2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS	6
4.3 GRAU DE AGREGAÇÃO E TIPO DE VALOR	7
5. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	7
5.1 BENS MOVEIS	7
5.1.1 METODOLOGIA APLICADA.....	7
5.1.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA.....	8
5.1.3 DEPRECIAÇÃO	8
5.1.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO	9
5.1.5 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL TOTAL.....	10
5.1.6 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL REMANESCENTE	11
6. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO	11
7. FONTES DE INFORMAÇÃO E DADOS DE MERCADO.....	13



1. DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Para desenvolvimento do trabalho avaliatório foi realizada vistoria com registro fotográfico do bem avaliando.

As descrições e dados técnicos foram levantados “in loco” e conferidos com as descrições e dados fornecidos pelo contratante.

2. PRELIMINARES

- **Solicitante:** Perfil Packing Indústria de Plásticos LTDA
- **CNPJ:** 21.581.339/0001-07
- **Endereço:** Rua Santa Catarina, 8123 Bairro Itinga, Joinville-SC
- **Objeto:** Sopradora para preformas Romi PET 130
- **Objetivo:** Alienação
- **Data Base:** Dezembro de 2023
- **Finalidade:** Determinação do valor justo de mercado para fins de uma Dação em Pagamento



3. RESUMO DA AVALIAÇÃO

DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO
SOPRADORA PARA PREFORMAS ROMI PET 130	R\$ 195.000,00 (Cento e noventa e cinco mil reais)
TOTAL GERAL	R\$ 195.000,00

4. AVALIAÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

4.1 FINALIDADE

Conforme especificação do contratante, a finalidade do presente trabalho é a avaliação da máquina Sopradora para preformas Romi PET 130 solicitado pela Perfil Packing Indústria de Plásticos LTDA com sede a Rua Santa Catarina, 8123 Bairro Itinga, Joinville-SC, com objetivo de determinação do valor justo de mercado para fins de dação em pagamento.

4.2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Segundo item 6 do Pronunciamento Técnico CP – 27, a seguir transcrito, valor justo é assim definido:

“Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória”

Segundo item 3.91 da NBR 14653-4, Norma Brasileira Para Avaliação de Bens – parte 4

✉ contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

5



Assinado eletronicamente por: GUSTAVO LUIS CORREA BITENCOURT - 07/12/2023 17:39:18 - 81c606e
<https://pje.trt12.jus.br/primeirograu/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?nd=23120717385586900000060514226>
 Número do processo: 0000545-95.2022.5.12.0016
 Número do documento: 23120717385586900000060514226

ID. 81c606e - Pág. 5

– Empreendimentos, a seguir transcrito, valor patrimonial é assim definido:

“Somatório dos valores de mercado dos bens que compõem o ativo permanente do empreendimento. Na impossibilidade de se identificar o valor de mercado de algum bem componente do empreendimento, considera-se a sua melhor aproximação: custo de reedição, valor econômico ou valor de desmonte.”

Complementando a definição acima, é importante apresentar, também, as definições de valor de mercado, valor econômico, valor de desmonte e custo de reedição, conforme segue:

Valor de mercado, segundo item 3.44 da NBR 14653, parte 1:

“Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente”.

Valor em risco, segundo item 3.1.1.32 da NBR 14653, parte 5:

“Valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que corresponde ao valor máximo segurável.”

Custo de reedição, segundo item 3.9.3 da NBR 14653-4, parte 1:

“Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra”.

Valor de liquidez forçada, segundo item 3.49 da NBR 14653, parte 4:

“Preço de liquidação forçada: Quantia auferível pelo bem, na hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que o médio de absorção pelo mercado”.

Neste trabalho o valor justo de mercado será tratado como valor de mercado para desmobilização e desenvolvimento do procedimento avaliatório será baseado nas premissas determinadas pela NBR 14653 – Norma Brasileira para avaliação de Bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.



4.3 GRAU DE AGREGAÇÃO E TIPO DE VALOR

Em atendimento ao item 7.1.3 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 1, o quadro abaixo demonstra como é associação da finalidade da presente avaliação com o seu grau de agregação e tipo de valor.

FINALIDADE	GRAU DE AGREGAÇÃO	TIPO DE VALOR
Alienação	Bem isolado – Integrado ao processo industrial (instalado)	Valor de mercado para desmobilização

5. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

5.1 BENS MOVEIS

5.1.1 METODOLOGIA APLICADA

Foram aplicados na presente avaliação os métodos assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

“Método comparativo direto de dados de mercado: para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

“Método de custos (comparativo direto e quantificação). Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços de bens novos junto a fabricantes dos mesmos ou similares, com aplicação da depreciação”

 contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

7



5.1.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA

Para determinação do valor de mercado foi efetuada pesquisa de mercado junto a fornecedores e fabricantes deste tipo de bem, este procedimento tornou possível avaliar todos os itens, considerando a situação mercadológica atual e todos os custos.

Cabe salientar que por vezes o método comparativo direto não é diretamente aplicável, pela impossibilidade de obter um bem paradigma no mesmo estado do bem avaliando, por isso, como ferramenta de engenharia de avaliações, é utilizada uma depreciação técnica com vistas a trazer um bem em um estado de novo, por exemplo, para a realidade do bem avaliado. Para tanto existe metodologia consagrada às quais seguem abaixo devidamente descritas

5.1.3 DEPRECIAÇÃO

Os índices de depreciação foram determinados pela aplicação do Método de Ross-Heidecke, onde o coeficiente de depreciação é um fator “K” extraído de uma tabela de dupla entrada, em que na coluna entra-se com a relação entre idade aparente e vida útil e na linha com o estado de conservação.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO
10) Novo
9) Entre novo e regular
8) Regular
7) Entre regular e reparos simples
6) Reparos simples
5) Entre reparos simples e importantes
4) Reparos importantes
3) Entre reparos importantes e s/valor

Estas depreciações são calculadas através da fórmula matemática apresentada abaixo.

$$D = (100 - K) / 100$$

5.1.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO

A determinação do valor de mercado foi efetuada com base no Método Comparativo

✉ contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

8



Direto, pois foi possível encontrar semelhantes no mercado de usados , permitindo extrair-se uma amostra dos mesmos.

Como ferramenta complementar, pode ser utilizado o Método do Custo, ou seja, conhecido o valor de novo e a sua depreciação, o valor de mercado é obtido através da fórmula a seguir

$$V = [(1 - R) \times (1 - K) \times VN + (VN \times R)] \times cd$$

Onde:

V = Valor atual de mercado

D = Depreciação

R = Valor residual (10% do Valor de Novo)

VN = Valor de novo

Cd = Coeficiente de desmobilização (considera os custos para a desmobilização dos bens, tais como desmontagem, ajustes, etc).

O valor de mercado do bem avaliando em dezembro de 2023 é:

VALOR DE MERCADO
R\$ 195.000,00 Cento e noventa e cinco mil reais.

5.1.5 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL TOTAL

A vida útil dos bens móveis é estimada em função de fatores físicos, técnicos e econômicos conforme indicado nas seguintes publicações:

 contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

9



- *Tabela IV da "vida útil para o cálculo de depreciação técnica" publicada no livro de Engenharia de Avaliações da Editora Pini. Esta tabela foi extraída do livro Perry Chemical Handbook, 3a. edição, pg. 1.822.*
- *Tabela V "classificação genérica dos bens e depreciação (vida útil) ", publicada no livro Engenharia de Avaliações, obtida do livro Asset Guideline Classes, and Periods, Asset Depreciation Range T.I.R., 1088 de Junho de 1.971.*
- *Tabela de vida útil de máquinas e equipamentos apresentada pelo Eng. Victor Carlos Fillingner no IX Congresso Panamericano de Avaliações realizada em São Paulo em Agosto de 1.979.*
- *Tabela de vida útil para máquinas e equipamentos apresentada pelo Relatório Técnico do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo IBAPE/SP – Publicada em Setembro de 2007 no livro Engenharia de Avaliações da Editora Pini, no Capítulo 18.*

São considerados fatores técnicos segundo as definições de depreciação conforme item 3.12 da NBR 14653-1 assim descritos:

Decrepitude: Desgaste de suas partes constitutivas, em consequência de seu envelhecimento natural, em condições normais de utilização e manutenção.

Deterioração: Desgaste de seus componentes em razão de uso ou manutenção inadequada

Mutilação: Retirada de sistemas ou componentes originalmente existentes.

Obsolescência: Superação tecnológica ou funcional.

Os fatores técnicos foram baseados nos conceitos de depreciação preconizados pelo Engº Hélio Roberto Ribeiro de Caires (contidas no livro "Novos Tratamentos Matemáticos de Engenharia de Avaliações"- 2ª edição-1978, Editora Pini), estes baseados na correlação das condições de utilização e de manutenção.

Os fatores econômicos são dados mercadológicos consideramos como os de maior relevância para este tipo de avaliação os seguintes fatores: Oferta para reposição, Tempo médio para reposição e Custo médio para reposição.



Para todos os fatores foram utilizados os seguintes índices comparativos e seus respectivos valores.

INDICE	VALOR
MUITO BAIXO	0,5
BAIXO	0,75
NORMAL	1
MODERADO	1,25
ELEVADO	1,5

5.1.6 DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL REMANESCENTE

Define-se a vida útil econômica remanescente como sendo o número de anos esperado de um determinado bem, que o permita gerar recursos econômicos para a empresa.

Na vida útil total está previsto o grau de obsolescência ao longo dos anos, como elucidado no item anterior. A vida útil remanescente é obtida através da subtração da vida útil total com o número de anos de uso do bem.

Para a determinação da idade real dos bens deixa-se de aplicar, de um modo geral, qualquer índice com a finalidade de compensar o desgaste natural dos bens, se constadas boas condições de manutenção, bons estados operacionais e de conservação.



6.GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Em atendimento ao item 9 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 2, o quadro abaixo demonstra que o presente trabalho avaliatório se enquadrou no grau de fundamentação II.

ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU	OBSERVAÇÃO
1	Vistoria	II	Caracterização sintética do bem e seus principais componentes, com fotografias.
2	Funcionamento	II	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações.
3	Fontes de informação e dados de mercado	I	Para valor de mercado: no mínimo 1 dado de mercado de bens similares no estado do avaliando.
4	Depreciação	II	Calculada por metodologia consagrada.

GRAUS	III	II	I
Pontos Mínimos	10	6	4
Restrições	Todos os itens no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos os itens no mínimo no grau I

O atendimento a cada exigência do Grau I terá 1 ponto; do Grau II, 2 pontos; e do Grau III, 3 pontos.

Por tanto nesta avaliação somam-se os pontos conforme segue

Item 1: Avaliação 2 Pontos

Item 2: Funcionamento 2 Pontos

 contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

12



Item 3: Fontes de informação e dados de mercado 1 Ponto

Item 4: Depreciação 2 Pontos

Total: 7 Pontos

Grau de fundamentação obtido: Grau II

7.FONTES DE INFORMAÇÃO E DADOS DE MERCADO

Foram consultadas as seguintes fontes como subsídio para o procedimento avaliatório:

<https://www.romi.com>

<https://www.bolsadeinjetoras.com.br/>

<https://www.operatrix.com.br/>

<https://gbc.net.br/anuncio/detalhe-anuncio/divisao/1/id/4911/lgn/ptbr>

Joinville - SC, 07 de dezembro de 2023.



Carlo Vitola
Engº Mecânico
Crea – SP 5063648834

CRISTIAN
CALVI:91878
527053

Assinado de forma
digital por CRISTIAN
CALVI:91878527053
Dados: 2023.12.07
15:35:21 -03'00'

Cristian Calvi Engº Civil Crea – SC 158264-2
WERT Engenharia de Avaliações e Perícias Ltda
CNPJ: 23.853.635/0001-37
Crea Empresa - 159778-2

 contato@wertengenharia.com.br

www.wertengenharia.com.br

13



Assinado eletronicamente por: GUSTAVO LUIS CORREA BITENCOURT - 07/12/2023 17:39:18 - 81c606e
<https://pje.trt12.jus.br/primeirograu/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?nd=23120717385586900000060514226>
 Número do processo: 0000545-95.2022.5.12.0016
 Número do documento: 23120717385586900000060514226

ID. 81c606e - Pág. 13



ROMI PET 130.



ROMI PET 130.

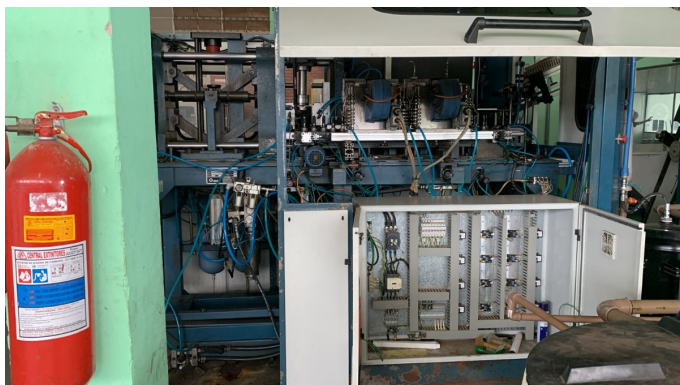


ROMI PET 130.

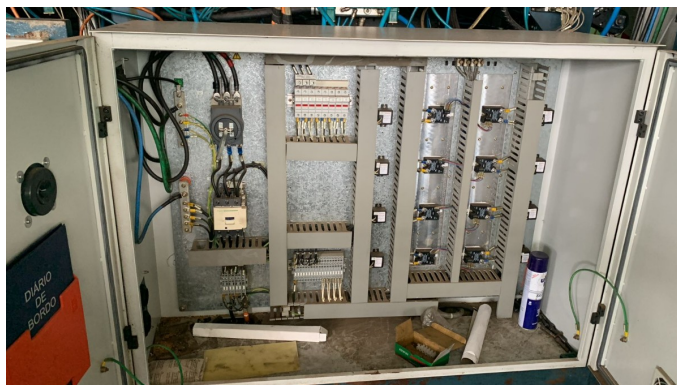


ROMI PET 130.

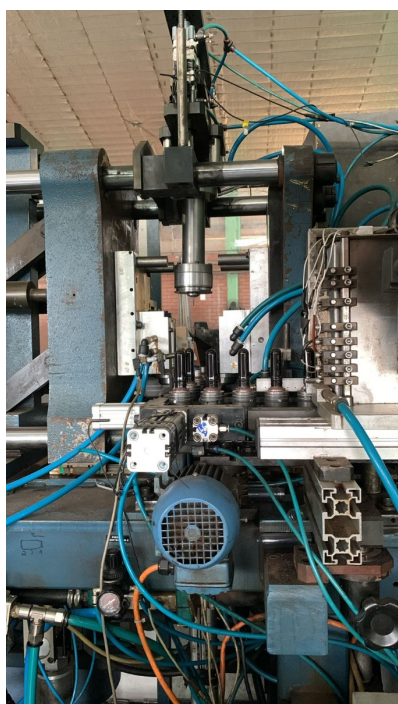




ROMI PET 130.



ROMI PET 130.



ROMI PET 130.



ROMI PET 130.

Rua Protásio Boaventura Caetano, 56, Sala 202 San Pietro - Bairro: Pioneiros, Balneário Camboriú - SC - Cep: 88331-075
 Wert Engenharia - CNPJ: 23853635000137 - Telefone: (47) 20339-000



Assinado eletronicamente por: GUSTAVO LUIS CORREA BITENCOURT - 07/12/2023 17:39:18 - 81c606e
<https://pje.trt12.jus.br/primeirograu/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?nd=23120717385586900000060514226>
 Número do processo: 0000545-95.2022.5.12.0016 ID. 81c606e - Pág. 15
 Número do documento: 23120717385586900000060514226

PLANILHA DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO

DATA BASE - DEZEMBRO DE 2023

DADOS GERAIS			
SOLICITANTE DA AVALIAÇÃO	PERFIL PACKING INDUSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA		
CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO			
MARCA	INDUSTRIAS ROMI S.A		
TIPO / MODELO	SOPRADORA PARA PREFORMAS PET 130		
N. SERIE	015-004832-479	ANO FABRICAÇÃO	2011
PRODUÇÃO TEORIA	1500 garrafas/h	CAP. DA GARRAFA	Ate 3 l
DIAM. DA GARRAFA	120 mm	ALT. GARRAFA	390 mm
POT, INSTALADA	40 kw	FORÇA FECHAMENTO	16.000 kg
POT. FIGORIFICA	7.000 kcal/h	PRESSÃO SOPRO	25-40 Bar
PREMISSAS DA AVALIAÇÃO			
FINALIDADE	ALIENAÇÃO	VIDA ÚTIL	20 ANOS
TIPO DE VALOR	VALOR DE MERCADO	VIDA ÚTIL REM	10 ANOS
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	ENTRE NOVO / REGULAR	IDADE REAL	12 ANOS
DEPRECIACÃO FÍSICA - FATOR K	0,38	IDADE APARENTE	10 ANOS
RESULTADO DA AVALIAÇÃO			
VALOR DE MERCADO	R\$ 195.000,00		

